

Novo Coronavírus e a falta de medidas de proteção na Aerogare Civil das Lajes

Ainda estamos no início de março de 2020 e a direção da Aerogare Civil das Lajes (ACL) já emitiu 18 diretivas, pelo menos uma é sobre o Novo Coronavírus. Os trabalhadores estão obrigados a averiguar os percursos recentes dos passageiros para saber se estiveram em zona de surto da doença.

Em boa verdade é só retórica. Caso alguém detete um caso suspeito ninguém está protegido de nada. Os aeroportos, pela natureza da mobilidade que facultam, são pontos privilegiados de contágio e, por isso, quem neles trabalha está sujeito a maior probabilidade de contrair a doença.

Na semana passada alguns trabalhadores da SATA assistiram aeronaves Italianas, alegadamente provenientes de zona de surto do Novo Coronavírus.

Não houve da parte dos responsáveis locais, da SATA ou ACL, a preocupação de proteger os trabalhadores e a população de possível situação de risco.

Para além do risco a que expuseram os trabalhadores, esqueceram-se que dessas aeronaves saiu lixo (potencial fonte de contágio) que não foi segregado e que acabou no aterro sanitário da Ilha Terceira, potenciando o risco para toda a população da Ilha.

Os responsáveis locais da ACL e da SATA já nos habituaram, internamente, a esta irresponsabilidade e negligência, mas quando esta inépcia põe em causa a saúde pública e a segurança da população da ilha, talvez valha a pena um novo olhar da Tutela sobre o assunto.

Esperamos que este alerta do SINTAC não seja ignorado para que não venhamos todos a lamentar o que podia ter sido evitado.

A Direção.

2 de março de 2020

A Direção